

# Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP 2007-2013)

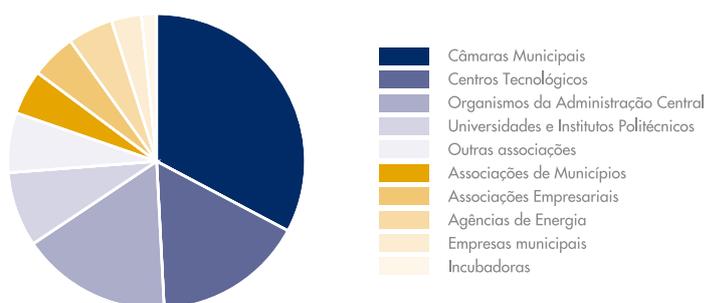
O Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEP 2007-2013) concluiu a segunda convocatória, lançada em 2010, tendo aprovado 114 projectos de cooperação para toda a fronteira luso-espanhola. Estes projectos correspondem a um investimento total de 154,5 milhões de euros, a que corresponde uma dotação FEDER de 115,8 milhões de euros.

Nesta segunda convocatória do POCTEP foram apresentadas 269 candidaturas, envolvendo mais de 700 entidades de Espanha e Portugal. Dos 114 projectos aprovados<sup>22</sup>, 34 envolvem entidades da Região Centro, distribuídos da seguinte forma:

- 20 projectos de cooperação Centro-Castilla y León;
- 14 projectos de cooperação Alentejo-Centro-Extremadura.

Estes 34 projectos representam um investimento total de 56,4 milhões de euros e uma comparticipação FEDER (75%) de 42,3 milhões de euros. Deste FEDER, 5,6 milhões de euros asseguram o financiamento das 61 participações de entidades da Região Centro. Estas entidades são de sectores muito diversificados, onde se destacam as Câmaras Municipais, associações de municípios e empresas municipais, mas também Centros Tecnológicos, Universidades, Institutos Politécnicos e vários organismos da Administração Central.

N.º de participações das entidades da região Centro por tipologia de entidades



Os 34 projectos integram-se maioritariamente no Eixo 1 (Cooperação e gestão conjunta para o fomento da competitividade e a promoção do emprego), com 13 projectos, seguindo-se muito próximos os restantes eixos: Eixo 2 - Cooperação e gestão conjunta em ambiente, património e prevenção de riscos (8 projectos), Eixo 3 - Cooperação e gestão conjunta em ordenamento do território e acessibilidades (7 projectos) e Eixo 4 - Cooperação e gestão conjunta para a integração sócio-económica e institucional (6 projectos). A repartição do FEDER por eixos segue também, no essencial, aquele perfil: Eixo 1, com 36% do FEDER aprovado, Eixo 2 com 32,4%, Eixo 3 com 20% e Eixo 4 com 12%.

<sup>22</sup> Na primeira convocatória, em 2008, foram aprovados 81 projectos, com um financiamento comunitário de 129,5 milhões de euros de FEDER.

Projectos e FEDER aprovado pelo POCTEP que envolve a Região Centro, em 2010

|        | Projectos |       | FEDER             |       |                   |       |
|--------|-----------|-------|-------------------|-------|-------------------|-------|
|        |           |       | Total             |       | Região Centro     |       |
|        | N.º       | %     | Milhares de Euros | %     | Milhares de Euros | %     |
| Eixo 1 | 13        | 38,2  | 15.216,6          | 36,0  | 2.441,2           | 43,3  |
| Eixo 2 | 8         | 23,5  | 13.685,4          | 32,4  | 1.349,5           | 23,9  |
| Eixo 3 | 7         | 20,6  | 8.410,0           | 19,9  | 934,3             | 16,6  |
| Eixo 4 | 6         | 17,7  | 4.970,5           | 11,7  | 913,6             | 16,2  |
| Total  | 34        | 100,0 | 42.282,5          | 100,0 | 5.638,6           | 100,0 |

Os projectos agora aprovados que envolvem entidades da Região Centro vêm criar as condições de base para dar uma nova dinâmica às Comunidades de Trabalho Centro – Castilla y León e Alentejo-Centro-Extremadura (EUROACE), através das respectivas Comissões Sectoriais, que podem agora executar, de uma forma sustentada, as actividades que programaram. Mas possibilitam, especialmente, concretizar as grandes linhas estratégicas de cooperação que cada Comunidade de Trabalho desenhou.

No caso da Comunidade de Trabalho Região Centro-Castilla y León, cuja presidência em 2011 passou a ser assumida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, foram aprovados 10 projectos que vêm dar corpo às iniciativas em que está ancorado o projecto MIT – Mobilidade, Inovação e Território. Nestes projectos destaca-se a cooperação entre os portos de Aveiro e Figueira da Foz e as plataformas logísticas das duas regiões, a criação de uma rede entre as cidades de Aveiro, Figueira da Foz, Coimbra, Viseu e Guarda, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Valladolid, Burgos e Miranda del Ebro; a cooperação entre as três Universidades da Região Centro e quatro Universidades de Castilla y León, envolvendo o Conselho Empresarial do Centro para promover as relações universidade-empresa; a cooperação entre o Turismo do Centro de Portugal, o Turismo Serra da Estrela e a Direcção Geral de Turismo de Castilla y León à volta dos recursos e património, nomeadamente a eno-gastronomia; a cooperação entre a Rede de Centros Tecnológicos de Portugal e Centros Tecnológicos de Castilla y León, ou a cooperação no âmbito do Centro de Estudos Ibéricos ou da Comunidade de Trabalho Beira Interior Norte – Salamanca.

No caso da Eurorregião Alentejo-Centro-Extremadura (EUROACE) destaca-se a cooperação no âmbito do território do Tejo Internacional, envolvendo entidades das três regiões, como as autarquias locais e entidades regionais e nacionais de vários sectores, como as Câmaras Municipais da Beira Interior Sul, o Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade, ou a Naturtejo, numa visão integrada de desenvolvimento territorial transfronteiriço. Mas destaca-se também a cooperação à volta dos temas da inovação e desenvolvimento tecnológico, através da Rede de Investigação Transfronteiriça Extremadura-Centro-Alentejo (RITECA).